

PROJECTO DE APOIO DO PNUD À 2ª AVALIAÇÃO DO PAÍS NO ÂMBITO DO MARP

Síntese da Reunião de Validação Final da Proposta de Projecto

13 de Junho 2018, 10 - 11.30h - Hotel Polana - Maputo

1. Introdução

Enquadrada do processo de formulação do *Projecto de apoio do PNUD à 2ª Avaliação de Moçambique no âmbito do MARP* (Mecanismo Africano Revisão de Pares) realizou-se no dia 13 de Junho de 2018, no Hotel Polana, a respectiva *Reunião de Validação Final* com a seguinte agenda de trabalhos:

1. Boas vindas e notas introdutória - Sr. Martim Maya, Diretor do PNUD
2. Apresentação dos participantes
3. Notas sobre o processo do MARP e sobre o 2º Exercício de Avaliação do País - Professor Lourenço do Rosário, Presidente do Fórum Nacional do MARP
4. Notas sobre a importância do MARP para Moçambique e sobre o papel do PNUD - Sr. Domingos Lambo, Secretário Permanente do Ministério da Economia e Finanças (MEF)
5. Apresentação da proposta de *Projecto de apoio do PNUD à 2ª Avaliação do País no âmbito do MARP* - Sr. Momade Saíde, Director do Secretariado do MARP
6. Comentários
7. Acções de seguimento e nota de encerramento - Sr. Martim Maya, Diretor do PNUD

2. Participantes

Participaram no evento:

- Membros de direcção do Fórum Nacional do MARP liderados pelo seu presidente, Professor Lourenço do Rosário
- Quadros do Secretariado Nacional do MARP;
- Secretário Permanente do Ministério da Economia e Finanças, Sr. Domingos Lambo,
- Organizações da sociedade civil: (CNDH, GMD, IESE, KULIMA).
- A equipa do PNUD ligada ao Projeto liderada pelo Sr. Martim Faria e Maya, Director do PNUD

(consultar lista anexa)

3. Intervenções Iniciais

Na sua nota introdutória o Director do PNUD fez o enquadramento da *Reunião de Validação Final da proposta de Projecto de apoio do PNUD à 2ª Avaliação do País no âmbito do MARP* referindo que, não obstante as diversas consultas individuais ou em grupo feitas ao longo do desenvolvimento do projecto, se tratava do cumprimento de um passo obrigatório no âmbito da política de gestão de projectos do PNUD,

sublinhando que esta seria a última oportunidade para se acolherem contribuições antes da aprovação do Projecto.

Passou-se à apresentação dos participantes e em seguida o Professor Lourenço do Rosário, Presidente do Fórum Nacional, agradeceu ao PNUD por responder positivamente à solicitação do Fórum para apoiar a 2ª Avaliação do País no âmbito do MARP. Saudou igualmente o facto de o Chefe de Estado Moçambicano nunca ter faltado a nenhuma Cimeira do MARP, salientando que tal mostrava o compromisso inabalável do governo para com este processo, apesar das dificuldades que o país enfrenta e dos comentários que a crítica possa trazer.

O Presidente do Fórum Nacional realçou ainda que:

- O Fórum Nacional tudo fará para que este processo tenha sucesso para o prestígio do país.
- O acordo conseguido com duas instituições de pesquisa envolvidas nas avaliações temáticas, faltando outras duas para o encerramento da contratação das quatro instituições a serem contratadas para a elaboração do 2º relatório de avaliação do país.
- Já teve lugar em Dezembro de 2017 o lançamento oficial da 2ª Avaliação do País pelo Chefe de Estado com a assinatura pública do Memorando de Entendimento com o Painel de Personalidades Eminentes do MARP embora, em termos técnicos, o processo inicie hoje com a **Validação Final da proposta de Projecto de apoio do PNUD à 2ª Avaliação do País no âmbito do MARP**

Ao terminar a sua intervenção o Professor Lourenço do Rosário pediu ao Secretário Permanente do MEF que transmitisse a mensagem, ao Ponto Focal do MARP e Ministro da Economia e Finanças, para que este, por sua vez levasse a mensagem ao governo de que a 2ª avaliação do país no âmbito do MARP já iniciou e que o Fórum Nacional tudo fará para prestigiar o país.

Do lado do Governo, coube ao Sr. Domingos Lambo, Secretário Permanente do Ministério da Economia e Finanças, agradecer ao Fórum Nacional do MARP pela forma como tem conduzido o processo do MARP no País.

O Secretário Permanente do MEF destacou, em seguida, a parceria histórica com o PNUD, que remonta aos primeiros anos da proclamação da independência de Moçambique até os dias de hoje.

No seguimento da sua alocação, o Secretário Permanente do MEF fez o enquadramento do MARP desde que Moçambique aderiu voluntariamente ao mecanismo, as fases percorridas, desafios enfrentados, “*sem que o país se deixasse abalar*”, sendo que o facto de o governo solicitar a segunda avaliação constitui uma demonstração inequívoca do seu compromisso relativamente ao MARP.

O Secretário Permanente do MEF exemplificou a indicação do Bispo Dom Dinis Sengulane para integrar o Painel de Personalidades Eminentes do MARP como um sinal claro da importância que o governo dá ao mecanismo e o facto da sua eleição para este Painel honrar grandemente o país.

Finalizando a sua intervenção o Secretário Permanente do MEF garantiu que o governo fará tudo que estiver ao seu alcance para o sucesso deste processo.

4. Apresentação do Projecto

O projecto foi apresentado pelo Dr. Momade Saide, Director do Secretariado Nacional do MARP e incluiu os seguintes pontos a destacar:

- Enquadramento do MARP e sua génese,
- Desafios que persistem no domínio da democracia e governação política, governação económica, corporativa e desenvolvimento socioeconómico;
- Oportunidades na área de recursos naturais e dividendos demográficos;
- Índices de governação e crescimento económico inclusivo e equitativo;
- Estratégia de intervenção inclui duas fases de implementação do projecto, designadamente: fase I 2018-2020 e fase II 2020-2024;
- Resultados esperados do projecto;
- Alinhamento estratégico com o PQG 2015-2019; Plano Estratégico do PNUD 2018-2021 e Agendas 2063/2030.
- Recursos necessários para o financiamento do projecto (cerca de USD 920.000,00);
 - Fase I (2018-2020): \$920,000 (2ª avaliação do País no contexto do MARP e sobre a divulgação do Plano de Acção)
 - Fase II (2020-2024): \$2,0000,000 (consolidação do processo do MARP e seguimento da implementação das recomendações da 2ª avaliação)
- Parceiros de implementação
- Princípios de gestão do projecto
- Passos subsequentes:
 - Finalização do documento do projecto
 - Assinatura do projecto dentro do mês de Junho
 - Mobilização contínua de recursos.

O Sr. Rodrigo Cina, do PNUD, fez a apresentação dos anexos do Documento do Projecto, nomeadamente:

1. Relatório de Controlo de Qualidade do Projecto (Project Quality Assurance Report)
2. Triagem Social e Ambiental do Projecto (Social and Environmental Screening Template)
3. Análise de Riscos (Risk Analysis)
4. Avaliação das Capacidades do Parceiro de Implementação (Capacity Assessment)
5. Termos de Referência do Comité de Direcção do Projecto (Project Board Terms of Reference)
6. Termos de Referência de posições chave a contratar no âmbito do projecto (Terms of Reference for key project staff to be recruited under the project)

Realçando que do ponto de vista do relatório de controlo de qualidade do Projecto a avaliação é bastante positiva embora salientando alguns elementos a melhorar:

- A existência de um indicador sem indicação de meta a atingir (número de pessoas homem/mulher e ou organizações da sociedade civil) embora se saiba que a informação dependerá dos resultados das pesquisas temáticas que constituem uma actividade do próprio projecto que deverá estar disponível no final do ano requerendo por isso uma revisão da matriz de resultados e indicadores nessa altura para incluir a informação em falta;

- o risco de sustentabilidade do projecto uma vez que apenas \$700.000 dos \$980.000 estão confirmados devendo priorizar-se a mobilização dos recursos em falta;
- o risco da proximidade do período eleitoral, uma vez que pelas normas de funcionamento do MARP estes processos não devem ocorrer em simultâneo.
- A necessidade de se desenvolver uma matriz de resultados e indicadores que permitam capturar informação desagregada não só o âmbito como a composição dos grupos alvos para se poder avaliar o envolvimento das populações (inclusão e representatividade) no processo da segunda avaliação. Esta matriz deverá estar articulada com uma estratégia de comunicação adequada facilitando a monitoria das diversas componentes do processo do MARP.

Apesar dos desafios e riscos anteriormente referidos o Sr. Rodrigo Cina do PNUD reiterou que, à luz do Relatório de Controlo de Qualidade do Projecto, a avaliação é bastante positiva tendo recomendado a aprovação do *Projecto de apoio do PNUD à 2ª Avaliação do País no âmbito do MARP*.

5. Debate

Foram levantados os pontos que se seguem:

- Necessidade de se esclarecer e divulgar melhor os propósitos do MARP para evitar a sua politização errada, nomeadamente a nível local, em que por exemplo os administradores distritais confundem exercícios do MARP com os processos levados a cabo pelos partidos políticos e também a nível dos próprios partidos políticos que estão pouco claros sobre a natureza e propósitos do MARP.
- Importância de utilizar melhor as estruturas de governação e de consulta existentes particularmente a nível local e dos partidos nos processos de esclarecimento/divulgação e envolvimento no exercício de avaliação do país.

6. Esclarecimentos

O Presidente do Fórum Nacional do MARP, referiu a importância de se esclarecer que o MARP avalia a governação em todas as esferas, incluindo as actividades de Organizações da Sociedade Civil. Dando o exemplo da questão da corrupção que é abordada pelo MARP como um problema geral em todos os segmentos. Acrescentou que o MARP avalia a governação no seu todo e não apenas do governo, e a direcção do MARP tem mantido firmemente o foco do MARP.

O Secretário Permanente do MEF, sobre a relação do MARP e as Administrações Distritais, informou que o governo irá capitalizar a experiência adquirida durante a primeira avaliação e que usará as várias plataformas de comunicação existentes (no governo) para sensibilizar todos os actores governamentais sobre a importância do MARP e sobre a necessidade da sua colaboração no exercício da 2ª avaliação do país nomeadamente com as instituições de pesquisa contratadas para a elaboração do relatório entre outras.

O Secretario Permanente do MEF referiu ainda que a 2ª avaliação do país é de grande interesse para o governo, deixando a promessa de que todas as instituições do governo a todos os níveis e em todo o território irão cooperar activamente no processo, reconhecendo que o MARP é um exercício que beneficia todos os quadrantes da sociedade.

7. Financiamento / Contribuições

- PNUD: cerca de USD 500.000,00 para a Fase I;
- FNUAP: contribuirá para a Fase I com USD 200.000,00 e poderá contribuir na Fase II.
- O Governo contribui neste processo com recursos humanos e instalações e financiamento de algumas actividades.

8. Notas Finais

- O Director do PNUD, questionou a audiência sobre a aprovação do *Projecto de apoio do PNUD à 2ª Avaliação do País no âmbito do MARP*.
- Todos os presentes se pronunciaram favoravelmente à sua aprovação.
- O Professor Lourenço do Rosário reiterou que o Fórum Nacional do MARP tudo faria para honrar o país com este processo.
- O Secretário Permanente do MEF garantiu o empenho do governo para o sucesso MARP e do processo da 2ª avaliação do País.

Em face do anteriormente exposto e, não tendo havido objecção, o Director do PNUD declarou aos presentes a aprovação, por unanimidade, do Projecto *de apoio do PNUD à 2ª Avaliação do País no âmbito do MARP*.

Maputo, 13 de Junho de 2018

Acordado por:

Ministério da Economia e Finanças (MEF)	UNDP	Fórum Nacional do Mecanismo Africano Revisão de Pares (MARP)
<hr/> Domingos Lambo Secretário Permanente	<hr/> Martim Faria e Maya, Director	<hr/> Lourenço do Rosário Presidente
Data: 27 de Junho de 2018	Data: 27 de Junho de 2018	Data: 27 de Junho de 2018

